

Lusinchí: alta dos juros é "um novo atentado"

O presidente da Venezuela, Jaime Lusinchí, disse que o aumento das taxas de juros bancários nos Estados Unidos constitui "um novo atentado" contra o grupo de nações devedoras.

Para Lusinchí, a nova alta das taxas de juros anunciada segunda-feira por diversos bancos norte-americanos "também afeta a própria economia dos países credores, porque um endividado não pode pagar".

Lusinchí referiu-se ainda ao reescalamento da dívida externa venezuelana e disse que o governo "está enfrentando o problema com seriedade e coerência". Afirmou que "os rumos da política e as medidas que o governo adotou para disciplinar o gasto público e reorientá-lo, deram a nossos credores a sensa-

ção de que no país há unidade de comando e de decisão para colocar em marcha a economia nacional".

CHILE PROTESTA

O governo do Chile pediu às autoridades do governo norte-americano que busquem "uma solução urgente" para as altas taxas de juros.

A chancelaria do país divulgou nota lamentando a nova elevação das taxas de juros nos Estados Unidos.

"O governo apela firmemente à consciência das autoridades dos países credores da região a fim de que, através dos instrumentos que achem pertinentes, busquem solução urgente para os altos níveis da taxa real de juros que afeta a dívida externa da América Latina", destacou a nota oficial.